

Nova cidade-satélite fica pronta até março de 1985

Magali Cabral

Até o final do governo Lamaison, em março de 1985, o primeiro dos seis núcleos habitacionais que serão construídos entre Taguatinga e Gama, destinado a funcionários públicos da União e do Distrito Federal, estará concluído e ocupado por uma população de 150 mil habitantes. Os seis novos núcleos previstos terão capacidade para acomodar até um milhão de habitantes, segundo informou ontem o secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello.

No momento, o Governo do Distrito Federal e o Ministério do Interior realizam o mapeamento cartográfico de toda área e desenvolvem o projeto urbanístico — cuja conclusão está prevista para o final de 1982 — do primeiro núcleo nas proximidades de Taguatinga. Essas seis áreas não constituirão um adensamento único, pois dentre as mesmas existirão extensas áreas verdes, que as delimitarão como cidades completas com infra-estrutura básica, serviços e lazer para a comunidade.

Segundo José Carlos Mello, a construção destes núcleos residenciais foi aprovada pelo GDF como opção única para expansão de Brasília, previsto pelo Plano Estrutural de Organização Territorial. Este plano foi desenvolvido em suas etapas iniciais pelo convênio entre a Secretaria de Planejamento da Presidência e o Governo do Distrito Federal, e concluído em fins de 1978.

Para agilizar a ocupação da área, já foram iniciadas medidas referentes às estimativas preliminares dos custos necessários à implantação de tudo que está sendo projetado. Quanto aos critérios que definiram a escolha daquela localidade, Mello explicou que foram levados em conta os parâmetros ambientais, condições para abastecimento de água e o acesso do transporte.

Como a ocupação principal desta área está destinada ao atendimento do Programa Habitacional para os Servidores Cíveis da União, no qual estão incluídos os Programas Habitacionais para Servidores do GDF, ressaltou José Carlos Mello que "não é intenção do governo colocar a venda qualquer trecho destas áreas, pois nelas serão atendidos somente os programas habitacionais prioritários."